



# AUGUSTO CÉSAR

ESPECIALISTA EM CERIMONIAL, PROTOCOLO E EVENTOS INSTITUCIONAIS

[augusto@augustolima.com.br](mailto:augusto@augustolima.com.br)

(91)9982-8013

[www.augustolima.com.br](http://www.augustolima.com.br)

---

Em minha atividade como docente da Universidade do Estado do Pará, tenho uma grande preocupação em destacar a importância do CONHECIMENTO como preparo para a VIDA PRÁTICA dos alunos que passam pelas minhas mãos.

Já comentei em artigo anterior que a EXPERIÊNCIA PRÁTICA que o mercado quer destes acadêmicos está nos CONHECIMENTOS proporcionados pela universidade junto com a PRÁTICA adquirida nos estágios curriculares, uma obrigação que muitos não encaram sorrindo, além de trabalhos práticos passados pelos professores e eventos técnico-científicos: ou seja, aliar a TEORIA de sala de aula com a PRÁTICA do mundo corporativo e empresarial.

Acadêmicos, entendam que a vida fora da universidade não é "UM MAR DE ROSAS". Quem está no mercado tem que "MATAR UM LEÃO POR DIA" para se manter nele, pois todo dia tem muita gente querendo entrar.

Em minhas leituras, me deparei com o discurso de Bill Gattes proferido em uma universidade para alunos que estavam se diplomando. Segundo a fonte, o discurso não demorou cinco minutos e foi aplaudido durante dez. Leiam, releiam, pensem, analisem, reflitam e degustem cada item como se fosse um grande vinho.

1. A vida não é fácil. Acostume-se com isso;
2. O mundo não se preocupa com sua auto-estima, mas espera que você faça alguma coisa útil para ele;
3. Você não vai ganhar 20 mil por mês assim que sair da faculdade, não será vice-presidente da empresa com cartão à disposição antes de conseguir comprar seu próprio carrão com o fruto do seu trabalho;
4. Se você acha seu professor severo, ou grosso, espere para ver seu futuro chefe: ele não vai ter pena de você;
5. Trabalhar meio turno, vender qualquer coisa, ser frentista ou garçom para ajudar a pagar seus estudos não é humilhante. Há quem chame isso de "oportunidade";
6. Antes de você nascer, seus pais talvez não fossem tão críticos quanto agora, que precisam



pagar suas contas, lavar suas roupas, aguentar suas insolências, como dizer que eles são ridículos. Então, antes de querer salvar o planeta, arrume seu quarto;

7. Se na sua escola ou faculdade não se distinguem os esforçados dos preguiçosos, e todos são igualmente aprovados, saiba que a vida não é assim. Na vida real, ao primeiro erro grave você poderá ir para a rua.

8. A televisão não é como a vida real. Na vida real, a gente tem que sair do barzinho ou da balada e ir para o trabalho.

9. Não ria dos nerds, que os outros julgam babacas porque trabalham, estudam, se esforçam. Há uma boa probabilidade de um dia você ser empregado de um deles.

Se “expremermos” cada item e prestarmos atenção nas entrelinhas, veremos que o CONHECIMENTO e a PRÁTICA estão presentes em tudo o que “não está escrito” no discurso. E como reage o mercado durante o processo de seleção para um determinado emprego?

Entendam que, para conseguir emprego, a TEORIA é muito importante e o primeiro ponto destacado pelo avaliador. Agora, para se manter nele, a PRÁTICA é de suma importância. De modo geral é desta forma que o mercado pensa e age. Porém, muitas empresas pedem “EXPERIÊNCIA ANTERIOR” (ou seja, PRÁTICA) quando contratam estagiários. Por que? Porque são muitos os candidatos, com respeitável currículo acadêmico (a TEORIA). Aqueles poucos que começaram a trabalhar mais cedo (mesmo que seja de forma voluntária, sem remuneração mas com certificação) se diferenciam e tem preferência pelo mercado.

No outro extremo, estão os profissionais de mais idade, que entraram no mercado de trabalho em uma época em que a PRÁTICA era fundamental, e a TEORIA (diploma de curso superior) era luxo para poucos e para quem tinha recursos.

O estudo acadêmico sempre será importante, porém, para as empresas, deve significar aumento de efetividade (eficiência e/ou eficácia) ou algum outro resultado, de preferência tangível. Para o profissional, o importante é refletir se todo o seu CONHECIMENTO está realmente sendo convertido em resultado.



# AUGUSTO CÉSAR

ESPECIALISTA EM CERIMONIAL, PROTOCOLO E EVENTOS INSTITUCIONAIS

[augusto@augustolima.com.br](mailto:augusto@augustolima.com.br)

(91)9982-8013

[www.augustolima.com.br](http://www.augustolima.com.br)

---

Seria importante que você, acadêmico, sempre questionasse seus professores sobre a APLICABILIDADE PRÁTICA DA TEORIA EXPOSTA. Que participasse mais de ESTUDOS DE CASO; que nas Semanas Acadêmicas e nos eventos técnico-científicos, sempre ouvesse uma mesa para a troca de experiências com aqueles que já estão no mercado de trabalho. Isso promoveria uma VISÃO ALÉM DO PORTÃO DA UNIVERSIDADE, que pode fazer toda diferença quando conseguir o tão sonhado diploma de curso superior e estiver “brigando” por um emprego. Ou como Steve Jobs falou no final de seu discurso em Stanford: “Tenham fome, sejam tolos” – tenham fome de conhecimento, sejam tolos para experimentar sempre.

Mas, vamos parar com essa discussão de TEORIA versus PRÁTICA. Ela é estéril no mundo atual porque elas não são inimigas e nem antagônicas: SÃO ALIADAS.

NO ATUAL MERCADO DE TRABALHO, TEORIA E PRÁTICA VALEM 10 QUANDO CAMINHAM SOZINHAS. E VALEM 100 QUANDO ANDAM JUNTAS.

Augusto Cesar tem MBA em Cerimonial, Protocolo e Etiqueta em Eventos Institucionais ([www.augustolima.com.br](http://www.augustolima.com.br)), professor da UEPA para o curso de Secretariado Executivo Trilíngue, Chefe do Cerimonial da UFRA e Mestre de Cerimônias. CV: <http://lattes.cnpq.br/4932785716921679>.